

# Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões

- Barcelos -

## Ata Nº10 da sessão ordinária do dia 27 de dezembro de 2019

Ao vigésimo sétimo dia do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Antiga Escola Primária de Midões, Barcelos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões, Barcelos, sob a presidência de Delfim da Silva Cortez, tendo por secretário Catarina Marlene Simões Oliveira. Compareceram a esta sessão: José Loureiro da Cruz, Maria Isabel da Silva Alves, Florbela Matos Moura e Carlos Vasconcelos (eleitos pela lista da coligação «Mais Barcelos»), Manuel Fernandes, Tânia Isabel Andrade Campos e Susana Maria Gomes Ribeiro (eleitos pela lista do Partido Socialista). Estavam também presentes o Presidente da Junta de Freguesia Jorge César Silva e a Tesoureira Fátima Silva.

A ordem do dia compreendia três pontos, designadamente: leitura e aprovação da ata da sessão anterior; apreciação e votação do Orçamento de 2020 e do Plano Plurianual de Investimentos; informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia.

Antes da ordem do dia estava ainda definido o momento para a intervenção do público, o período depois da ordem do dia estava destinado a tratar de assuntos de interesse local por parte dos membros da Assembleia.

No período antes da ordem do dia não houve inscrição para usar da palavra pelo que se deu imediatamente início aos trabalhos, com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Passou-se então ao segundo ponto da ordem do dia apreciação e votação do Orçamento de 2020 e do Plano Plurianual de Investimentos. Pediu a palavra a Sra. Tânia Campos que questionou onde tinham sido poupados o valor de 50 000€, respondeu o Sr. Presidente da Junta de que essa informação seria vista nas contas que vão ser apresentadas na próxima Assembleia e, que esta “poupança” se deve a uma gestão rigorosa, reduzindo custos correntes; interveio o Sr. Manuel Fernandes que quis saber o porquê de não estar neste documento onde tinha sido feita esta “poupança”, informou o Sr. Presidente da Junta que essa indicação está no Plano Plurianual de Investimentos. A Sra. Susana Ribeiro questionou qual vai ser a primeira obra, respondeu o Sr. Presidente da Junta que isso vai ser analisado no início do ano, retorquiu a Sra. Tânia Campos se a estrada não é responsabilidade do Município, informou o Sr. Presidente da Junta que o primeiro a se fazer é solicitar a intervenção ao Município e apresentar orçamentos, mas como a resposta é negativa, então a Junta de Freguesia tenta resolver com os próprios meios, quando assim é possível. Pediu a palavra o Sr. Manuel Fernandes para questionar se as despesas com o pessoal vai continuar nos mesmos valores e, que se assim for que é preferível fechar a escola do que ter este gasto, além disso diz que pediu esclarecimentos sobre a situação dos funcionários da Junta de Freguesia e como não sabe como estão esses contratos que então vão ter de atuar. Respondeu o Sr. Presidente da Junta de que até ao momento não há nenhuma solicitação sem resposta e que podem atuar onde quiserem porque estão completamente legais; para Junta de Freguesia é mais importante a educação do que uma pedra ou um pedaço de alcatrão, relativamente aos funcionários da Junta estes já lá estavam quando tomou posse e foram regularizados ao abrigo do Projeto de Regularização dos Trabalhadores Precários. Pediu a palavra a Sra. Tânia Campos para questionar em relação à rubrica 9 – Concessão de Sepulturas, se isto se estava a fazer e se há previsão para o alargamento do cemitério em Gamil, respondeu o Sr. Presidente da Junta que nem em Gamil e nem em Midões se estão a fazer concessões devido à sobrelotação dos mesmos, relativamente ao alargamento estão a aguardar uma resposta do Município, ao qual apresentaram várias propostas de alargamento. O Município ficou de marcar uma reunião tripartida (Município / Junta / Igreja) para tentarem baixar o preço. Questionou a Sra. Tânia Campos se tinha sido vendido algum

jazigo, respondeu o Sr. Presidente da Junta que não, a ultima foi vendida à cerca de 23 anos; interveio o Sr. Manuel Fernandes para dizer que se a Comissão Fabriqueira não vender o terreno, então não há solução, respondeu o Sr. Presidente da Junta que a solução tem de ser dada pelo Município e que existem várias propostas apresentadas. Não tendo havido mais comentários, o mesmo foi posto à votação tendo sido aprovado por maioria com seis votos a favor da Coligação Mais Barcelos, um voto contra e duas abstenções do Partido Socialista.

Seguidamente procedeu-se à leitura da informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia no quarto trimestre.

Já no período de depois da ordem do dia pediu a palavra o Sr. Manuel Fernandes que pretende ver e saber em que ponto está o contrato celebrado com a associação de Pesca – Os Boínhas, informou também de que se deviam sinalizar as estradas danificadas, respondeu o Sr. Presidente da Junta que o contrato foi levado a Assembleia de Freguesia e aprovado por esta no anterior mandato, o mesmo será apresentado na próxima Assembleia; relativamente aos buracos informou que os mesmos começaram a ser tapados e que a Junta de Freguesia não tem sinalética para sinalizar o local, intervieram os restantes membros da Assembleia para reportar locais onde seria necessário esta sinalização. Pediu a palavra o Sr. Presidente da Assembleia Delfim da Silva Cortez para questionar sobre o espelho que a Junta de Freguesia se comprometeu na ultima Assembleia a colocar em frente à casa do Sr, Pias, que até ao momento não foi colocado, informou o Sr. Presidente da Junta que existem muitos pedidos de sinais iguais e que por isso ao fazer-se será para todos e não só para este caso.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sensivelmente, pelas vinte e duas horas e vinte e cinco minutos, tendo tudo quanto nela se tratou de essencial sido registado na presente ata que depois de aprovada será assinada pelo Senhor presidente da Assembleia e respetivo secretário.

O presidente

O secretário